



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00219		
INTERESSADAS	USP / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto		
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 355/2024	CES "D"	Aprovado em 18/09/2024 Comunicado ao Pleno em 25/09/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/USP, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício PRG/A/24/2023, protocolado em 12/07/2023, às fls. 03).

Estão juntados os seguintes documentos: Relatório Síntese (de fls. 05 a 43), Projeto do Curso (de fls. 44 a 104), Relatório de Atividades Relevantes (fls. 105 a 121), Ementas das Disciplinas (de fls. 122 a 315), Histórico da Instituição (de fls. 316 a 321).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho, e em 14/08/2023 e foram baixados em diligência, solicitando a curricularização da extensão (às fls. 324 e 325).

A resposta da IES foi enviada em 24/08/2023 e consta de fls. 329 a 391 (PPC 2024).

Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES em 01/09/2023 (às fls. 392 e 393).

A Portaria CEE-GP 407, de 11/10/2023 designou as Professoras Maria Luisa Guillaumon Emmel e Rosângela Filipini para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (às fls. 395).

O Relatório, datado de 12/12/2023, está juntado de fls. 397 a 421.

Os autos retornaram à AT para Informação Final em 05/03/2024, onde foram baixados em diligência solicitando-se ajuste na carga horária das atividades de extensão e atualização dos quadros do alunado (de fls. 428 a 433, em 16/04/2024).

O Ofício PRG/A/029/2024 encaminhou documentação atendendo a diligência AT (de fls. 435 a 545).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e na documentação enviada após a diligência AT, passo à análise dos autos:

Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 593/2023, Portaria CEE/GP 510/2023, DOE 13/12/2023, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, mandato de 2022 a 2026

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 173/2019, Portaria CEE-GP 249/2019, DOE 11/06/2019, por 5 anos
Carga Horária	3.720 horas
Período	Integral *
Horário	Ingressantes a partir de 2023: Segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e eventualmente aos sábados das 8h às 12h, para todos os anos
Vagas por ano	20 vagas por ano
Integralização	Mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres
Responsável pelo Curso	Regina Yoneko Dakuzaku Carretta Doutora Engenharia de Produção, UFSCAR Mestre Engenharia de Produção, UFSCAR Graduada Terapia Ocupacional, UFSCAR



O pedido foi protocolado dentro do prazo previsto pela legislação.

* No ano de 2022 foi aprovada a alteração do período de oferecimento do curso de vespertino-noturno para período integral.

* Esta alteração será implementada gradativamente. Os estudantes que ingressaram no curso até 2022, seguirão o currículo vespertino-noturno, com aulas das 14h às 22h até o 4º ano e aulas em período integral (manhã e tarde) no 5º ano. Os estudantes que ingressarem no curso a partir do ano de 2023 seguirão a nova estrutura curricular, com aulas em período integral (diurno) para todos os anos.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Sala de Aula – Bloco Didático	10	45 - 267	Inclui Anfiteatro Espaço de Eventos
Prédio Central	3	66 - 194	Salão Nobre Anfiteatro Prof. Pedreira de Freitas Anfiteatro Prof. Renato H. Migliorini
Lab. de Bromatologia	1	15	-
Lab. de Técnica Dietética	1	20 - 30	-
Lab. Físio/TO/MED	4	15	-
Lab. FÍSIO/TO/MED	2	15 - 20	-
FÍSIO	2	10	-
Lab. de Anatomia	4	40 - 600	-
Lab. de Bioquímica	1	25 - 30	-
Lab. de Microbiologia	1	50	-
Lab. de Microscopia	2	50 - 60	-
Lab. Sim	8	12 - 30	-
Lab. de Avaliação do Estado Nutricional e de Composição Corporal Pediátrico	1	10	Ambulatório HC-Criança
Lab. de Informática	6	6 - 36	-
Laboratórios dos Departamentos	248	variável	-
Salas de aulas dos Departamentos	51	variável	-

Biblioteca

Acesso ao Acervo	Livre
Específica para o Curso	Não
Total de Livros para o Curso	123.326 volumes
Periódicos	3.392 títulos correntes de periódicos nacionais e estrangeiros
Teses e Dissertações	21.900
Outros	85.424 trabalhos científicos publicados pelo corpo docente e pesquisadores do Campus

Também oferece acesso on-line a 500 bases de dados e a mais de 131 mil revistas científicas e 434 mil livros eletrônicos.

Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, bem como outras bases da Área da Saúde.

Site: <http://www.bcrp.prefeiturarp.usp.br/>

Relação dos Docentes

O quadro com os docentes consta de fls. 8 a 19.

A FMRP-USP conta atualmente com mais de 300 professores com diversificada formação e elevada titulação, mais de 95% trabalhando em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Estes professores distribuem-se atualmente por 16 departamentos da FMRP.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Pós-Doutorado	%
Mestre	1	-	0,3
Doutor	300	224	99,7
Total	301	-	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo.*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Função	Quantidade
Graduação (Departamentos, Seção de Alunos e Comissão de Graduação)	29
Informática (Departamentos e Seção Técnica de Informática)	23
Laboratórios (Laboratório Multidisciplinar)	12



Demanda do Curso nos últimos processos seletivos

AC: Ampla Concorrência, EP: Escola Pública, PPI: Pretos, Pardos, Indígenas

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2018	16	149	9,31
2019	AC 12	94	7,83
	EP 03	25	8,33
	PPI 01	08	08
2020	AC 11	87	7,91
	EP 03	30	10
	PPI 01	04	04
2021	AC 10	44	4,4
	EP 04	29	7,2
	PPI 01	02	02
2022	AC 10	80	08
	EP 04	22	5,5
	PPI 01	03	03
2023	AC 10	46	4,6
	EP 04	18	4,5
	PPI 01	04	4,0
2024	Dados não divulgados até o momento		

Demanda do curso nos últimos processos seletivos - SISU

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2018	EP 02	311	155,5
	PPI 02	202	101
2019	EP 02	171	85,5
	PPI 02	120	60
2020	EP 02	237	118,5
	PPI 03	208	69,33
2021	EP 02	175	87,5
	PPI 03	191	63,67
2022	EP 02	175	87,5
	PPI 03	160	53,33
2023	A USP não disponibilizou vagas para esta modalidade de ingresso em 2023		
2024	A USP não disponibilizou vagas para esta modalidade de ingresso em 2024		

**Demanda do curso nos últimos processos seletivos – ENEM/USP
(nova forma de ingresso a partir de 2023)**

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2023	5	300	60
2024	Dados não divulgados até o momento		

Demonstrativo de alunos matriculados e formados

Período	Matriculados			Formados
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2018/1º sem	20	72	92	0
2018/2º sem	-	90	90	14
2019/1º sem	20	72	92	0
2019/2º sem	-	93	93	22
2020/1º sem	23	71	94	1
2020/2º sem	-	93	93	2
2021/1º sem	20	88	108	10
2021/2º sem	-	78	98	14
2022/1º sem	22	80	102	3
2022/2º sem	-	98	98	15
2023/1º sem	19	80	99	1
2023/2º sem	-	96	96	16
2024/1º sem	19	76	95	0

Matriz Curricular, incluindo extensão (de fls. 437 a 440)

Disciplinas Obrigatórias		CH h	Extensão
1º sem			
Citologia, Histologia e Embriologia		60	-
Genética		45	-
Introdução à Terapia Ocupacional		30	-
Práticas Orientadas I		15	-
Ocupação Humana e Cotidiano		15	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos I - Populações		30	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos II - Recursos Artísticos e Culturais		30	-
Ciências Humanas Aplicadas à Saúde I		30	-
Semana Científica de Terapia Ocupacional I		15	-
Iniciação à Saúde		30	-
Anatomia Humana Sistêmica		30	-
Total		330	-
2º sem			
Neuroanatomia		60	-



Bioquímica	60	-
Psicologia Geral	45	-
Fundamentos de Bioética e Deontologia	30	-
Saúde Pública	30	-
Anatomia Humana Aplicada à Terapia Ocupacional	45	-
Introdução à Epidemiologia	30	-
Práticas Orientadas II	15	-
Ciências Humanas Aplicadas à Saúde II	30	-
Ocupação Humana, Sociedade e Instituições	15	-
Total	360	-
3º sem		
Microbiologia e Parasitologia	45	-
Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Terapia Ocupacional I	30	-
Práticas Orientadas III	15	-
Imunologia	30	-
Semana Científica de Terapia Ocupacional II	15	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos IV – Brincar	15	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VI - Lazer, Esporte e Participação Social	30	-
Ocupação Humana Técnicas e Recursos Terapêuticos	15	-
Fisiologia Humana	60	-
Total	255	-
4º sem		
Patologia Geral	30	-
Psicologia do Desenvolvimento	45	-
Metodologia da Pesquisa Científica	45	-
Psicomotricidade Aplicada à Terapia Ocupacional	15	-
Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Terapia Ocupacional II	30	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos III: Atividade da Vida Diária, Atividade Instrumental de Vida Diária, Sono e Descanso	15	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos V – Tecnologia Assistiva e Recursos de Apoio Técnico	30	-
Práticas Orientadas IV	15	-
Ocupação Humana e Tendências Contemporâneas em Terapia Ocupacional	30	-
Terapia Ocupacional em Atenção Básica	30	-
Subtotal	285	-
5º sem		
Farmacologia Básica para Terapia Ocupacional	45	-
Dinâmica e Abordagens Grupais e Terapia Ocupacional	30	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VIII - Órtese e Prótese	30	-
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VII – Abordagens Corporais	30	-
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I	15	-
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I	45	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto I	60	-
Práticas Supervisionadas do Adulto I	45	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I	15	-
Práticas Supervisionadas do Idoso I	45	30
Semana Científica de Terapia Ocupacional III	15	-
Pediatria e Neonatologia	30	-
Pesquisa em Terapia Ocupacional I	30	-
Introdução à Terapia Ocupacional Aplicada à Saúde Mental	15	-
Subtotal	450	90
6º sem		
Psiquiatria	45	-
Abordagens Teórico Metodológicas de Terapia Ocupacional em Saúde Mental	15	-
Neurologia Infantil para Terapia Ocupacional	15	-
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente II	15	-
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente II	45	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto II	30	-
Práticas Supervisionadas do Adulto II	60	-
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso II	15	-
Práticas Supervisionadas do Idoso II	45	-
Cardiologia Clínica e Cirúrgica	45	-
Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares	30	-
Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde	30	-
Pesquisa em Terapia Ocupacional II	15	-
Subtotal	405	30
7º sem		
Reumatologia e Imunologia	30	-
Neurologia para Terapia Ocupacional	30	-
Terapia Ocupacional no Campo Social	15	-
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente III	30	-
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III	45	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto III	30	-
Práticas Supervisionadas do Adulto III	60	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso III	15	-
Práticas Supervisionadas do Idoso III	45	30



Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos IX - Educação	15	
Terapia Ocupacional em Saúde Física com Ênfase em Neurologia	15	
Semana Científica de Terapia Ocupacional IV	15	
Pesquisa em Terapia Ocupacional III	15	
Subtotal	360	90
8º sem		
Psicologia do Trabalho e Saúde	30	
Ortopedia e Traumatologia	45	
Geriatria e Gerontologia	30	
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente IV	15	
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente IV	45	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Adulto IV	45	
Práticas Supervisionadas do Adulto IV	75	30
Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso IV	15	
Práticas Supervisionadas do Idoso IV	45	30
Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos X - Trabalho	15	
Terapia Ocupacional em Saúde Física com Ênfase em Ortopedia	30	
Pesquisa em Terapia Ocupacional IV	15	
Subtotal	405	90
9º sem		
Seminários Avançados de Terapia Ocupacional I	15	
Pesquisa em Terapia Ocupacional V	15	
Subtotal	30	
10º sem		
Seminários Avançados de Terapia Ocupacional II	15	
Subtotal	15	
Total	2.895 h	300 h

Demonstrativo de Estágios, incluindo extensão

Disciplina Optativa Eletiva	CH Total disciplina	CH extensão
Estágio Profissional em TO na Atenção à Criança e ao Adolescente I	315	30
Estágio Profissional em TO na Atenção ao Adulto I	315	30
Estágio Profissional em TO na Atenção ao Idoso I	315	30
Estágio Profissional em TO na Atenção à Criança e ao Adolescente II	165	30
Estágio Profissional em TO na Atenção ao Adulto II	165	30
Estágio Profissional em TO na Atenção ao Idoso II	165	30

O estudante deverá cursar 2 estágios de 315 horas (que correspondem a 60 horas de extensão) e 1 estágio de 165 horas (que corresponde a 30 horas de extensão), **totalizando 90 horas de atividades de extensão provenientes de disciplinas de estágio.**

Tais atividades contemplam ações assistenciais a crianças, adolescentes, adultos ou idosos, em atendimento individual ou grupal, além de atuação junto a familiares, escola, local de trabalho e comunidade.

Estão contempladas ações interprofissionais e intersetoriais. Discussão, articulação e atuação visando as políticas públicas mais equitativas também estão contempladas.

Como exemplo, transcrevemos abaixo, a descrição das atividades extensionistas de uma das disciplinas da Matriz. Detalhes das outras disciplinas podem ser consultados de fls. 506 a 543.

Disciplina	Extensão
Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente I	<p>Grupo social alvo da atividade: Crianças e adolescentes de desenvolvimento típico, que vivem situações adversas para seu desenvolvimento, tais como habitar territórios vulneráveis, viver situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão social, que frequentam serviços do SUS e/ou do SUAS (ESF, UBS, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Escolas públicas que contam com Terapeuta Ocupacional).</p> <p>Objetivos da atividade: Oferecer atendimentos individuais e grupais a crianças e adolescentes atendidos em políticas públicas de saúde, assistência social e educação (nível de atenção básica, no território) visando: Promover o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades cognitivas/processuais, habilidades motoras e habilidades relacionais/interação social, visando ampliar a participação dessas crianças e adolescentes em ocupações fundamentais para sua faixa etária (educação, brincar, lazer, AVDs e participação social); Estimular o desenvolvimento de competências para conviver e cooperar, bem como para enfrentar o cotidiano adverso.</p> <p>Descrição da atividade: Atendimentos individuais e/ou grupais, sob orientação/supervisão de terapeuta ocupacional (própria professora ou terapeuta ocupacional do serviço) a crianças e adolescentes em contextos comunitários (programas sociais vinculados a assistência social, escolas, creches, organizações sociais, estratégias de saúde da família, dentre outros). Poderá envolver também familiares, educadores e sociedade de forma geral, em situações de orientações, trabalho educativo, preventivo e de promoção social e de saúde, utilizando-se de ações individuais, grupais, capacitações e divulgação de material educativo.</p> <p>Indicadores de avaliação da atividade: Número de pessoas atendidas, número e caracterização das ações realizadas (atendimento, grupos,</p>



	oficinas, atividades educativas, etc.), avaliação pelos serviços e usuários, avaliação dos estudantes e docentes envolvidos.
--	--

Resumo de Carga Horária

Disciplina	CH h	CH Extensão h
Obrigatória	2.895	Inclui 300 h
Optativa Eletiva	795	Inclui 90 h
Atividades Acadêmicas Complementares AAC	30	
CH Total do Curso	3.720 h	Inclui 390 h

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 4/2009, que *dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, estabelecendo a carga horária mínima para **Terapia Ocupacional** em 3.200 horas;*

- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;

- Resolução CNE/CES 6/2002, que institui as DCN para o Curso em pauta, conforme Especialistas.

Cenários de Ensino-Aprendizagem

Contextos Extramuros:

- Associação Assistencial Dona Nair Manoelina
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jardinópolis
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ribeirão Preto
- Associação dos deficientes visuais de RP (ADEVIRP)
- Casa de Repouso Residencial Vitativa-Benedetti e Merino Ltda - ILPI
- Casa do Vovô (Sociedade Espírita Cinco de Setembro) – ILPI
- Centro de Atenção Psicossocial II - AD
- Centro de Atenção Psicossocial III
- Centro de Educação Física Esportes e Recreação – CEFER
- Centro de Reabilitação do HCRP-CER
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social para Pessoas em Situação de Rua (CREAS-POP)
- Centro Integrado de Reabilitação do HC Ribeirão Preto – CIR
- Centro Médico Social Comunitário da Vila Lobato (acordo em andamento)
- Círculo Operário Vila Tibério
- Clínica Lúdica Desenvolvimento Infantil
- Clínica Lúdica Comportamento e Aprendizagem
- Conselho Municipal do Idoso
- COMEC Campinas
- Fundação Educandário Quito Junqueira Programa Educa Jovem
- Lar dos Velhos ILPI
- Núcleos de Saúde da Família –1, 2, 3, 4, 5 e 6
- Secretaria Municipal de Saúde de Socorro
- Serviço de Acolhimento Institucional Criança e Adolescente da Prefeitura Municipal de RP
- Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo
- Voar – Clínica Interdisciplinar
- SERERP – Serviço de Reabilitação de Ribeirão Preto

Hospitais:

- Hospital das Clínicas da FMRP-USP Campus - Departamentos Clínico-Cirúrgicos (Enfermarias, ambulatórios, UTI, UTI/COVID, UCO, UR, UTMO, brinquedoteca, Central de quimioterapia, Serviço de Interconsulta de Saúde Mental, etc.)
- HC Criança
- Hemocentro
- Hospital Dia em Saúde Mental do HCRP
- Hospital Estadual Américo Brasiliense
- Hospital Estadual de Ribeirão Preto
- Hospital Estadual de Serrana
- Hospital Psiquiátrico Estadual - Santa Teresa
- Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII,
- Unidade de Emergência – UE/HCRP

Espaços da FMRP-USP:

- Bloco Didático da FMRP-USP
- Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia - no prédio do Laboratório Multidisciplinar da FMRP- USP



- Laboratório de Simulação (Labsim) - no prédio do Laboratório Multidisciplinar da FMRP-USP
- Sala Pró-aluno de Informática
- Laboratório de Habilidades Profissionais de Terapia Ocupacional I (Prédio do Departamento de Ciências da Saúde)
- Laboratório de Habilidades Profissionais de Terapia Ocupacional II (sala 16 do prédio do Laboratório Multidisciplinar da FMRP-USP)
- Laboratórios de Pesquisa no Prédio do Departamento de Ciências da Saúde
- Prédio Central da FMRP-USP – Departamentos Biologia Celular Molecular de Bioagentes Patogênicos, Fisiologia, Genética, Farmacologia, Bioquímica e Imunologia
- Espaço de Cultura e Extensão Universitária (ECEU).

Da Comissão de Especialistas (de fls. 397 a 421)

A visita *in loco* ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro de 2023, com reuniões com representantes da IES, gestores, coordenação do Curso, pessoal técnico administrativo, docentes, discentes.

Abaixo, trechos relevantes do relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

“(...) Justifica-se a criação e manutenção do curso pela necessidade do mercado e, inclusive discutido em reunião in loco e pelos próprios alunos, os quais expressaram aumento do mercado de trabalho pela realidade atual quanto à saúde mental e as vulnerabilidades psicossociais da sociedade que demandam a atuação do TO.

A sua inserção e compromisso social podem ser visualizadas pelo Projeto Pedagógico apresentado e pelas atuações práticas discentes na graduação.

Desde a sua criação, toda estrutura curricular foi atualizada a partir da realidade que aponta para o reconhecimento da atuação do terapeuta ocupacional nos campos social e da educação, atuação coexistente com a área da saúde.

Ainda, o PPC preocupa-se com a relação teórico-prática, e conforme destacado, com a flexibilização curricular, especialmente quanto à necessidade de se ampliar a interdisciplinaridade das disciplinas básicas, as quais necessitam dialogar mais com os futuros terapeutas ocupacionais.”

- Objetivos Gerais e Específicos: Com avaliação positiva.

“(...) Observou-se durante a visita que o Curso de Terapia Ocupacional organiza o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, a partir das DCN, para a formação de TO.

Tem como campos de estágio as instituições sociais e de saúde que prestam assistência ao município.

Os estudantes também desenvolvem atividades em Laboratórios de Ensino Simulado, possibilitando o desenvolvimento de diferentes atividades necessárias para a formação do TO.

Esta organização encontra-se em acordo com o desenvolvimento dos objetivos propostos. Conforme comentado, o curso está readequando seu Projeto Pedagógico, alinhado às demandas político-sociais da sociedade, bem como para a curricularização da extensão”.

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: Com avaliação positiva, verificado o atendimento às DCN.

“A matriz curricular está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Terapia Ocupacional, RESOLUÇÃO CNE/CES 6, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional.

Possui um delineamento integrativo, desenvolvendo os conteúdos por períodos de ciclos da vida; contribuindo para o futuro profissional saber intervir nos diferentes níveis de atenção à saúde.

A sequência das disciplinas segue uma racional de complexidade crescente, onde o aluno parte da observação dos serviços até a elaboração de programas de atendimento, com a devida sequência de requisitos necessários para evoluir no curso.

As estratégias de ensino aprendizagem se encontram muito bem construídas, com exigências específicas listadas e detalhamento das competências e habilidades específicas que devem ser alcançadas pelo aluno desde os anos iniciais até o final do curso.

Existe um Regimento Interno das disciplinas práticas, que estabelece as atribuições dos alunos e preceptores. Para entrar no Estágio, o aluno assina um Termo de Compromisso de Estágio e ao final é preenchido um Roteiro de Avaliação do Estagiário.

A bibliografia básica e complementar das disciplinas é atual e relevante para a área, ajudando no amadurecimento profissional dos alunos. Estes contam com uma variedade bastante importante de metodologias de ensino e de situações programadas para elevar seu aprendizado e com o apoio necessário para crescerem dentro do curso.

No PPC há a descrição da oferta de disciplinas optativas eletivas; sugeriu-se que neste documento esteja descrito somente aquelas que efetivamente são oferecidas ao curso de TO.

Em reunião in loco a discussão do excesso de carga horária das disciplinas básicas em detrimento de menor nas específicas foi levantada, tanto pelo corpo docente como discente. Tal cenário é reconhecido pela coordenação, que demonstrou intenção de revisão deste modelo atual.”



- Matriz Curricular, competências, perfil do egresso:

“Ao avaliar a Matriz Curricular apresentada junto ao Projeto Pedagógico, de acordo com a Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002 (...) da Resolução CNE/CES 7/de 18 de dezembro de 2018 (...) e da Deliberação CEE 216/2023 (...), observou-se que a mesma deverá ser discutida com os envolvidos com o curso para atender estas deliberações citadas, no que se refere à inserção da Curricularização da Extensão.

Esta temática foi discutida in loco com os gestores, diretoria e coordenação de curso e enfatizada a relevância de cumprir com esta determinação.

Foram colocados os desafios que a universidade vem enfrentando para incorporar a extensão na matriz alinhada à estrutura da escola, principalmente porque tais ações de extensão são desenvolvidas há tempo e já é uma tradição na universidade.

Observaram a boa aderência dos alunos com as atividades de extensão oferecidas, o que auxilia na integração ensino-extensão.

Quanto à carga horária do curso, a distribuição das disciplinas e tempo de integralização atendem às Legislações vigentes.

As ementas das disciplinas traduzem os conteúdos ministrados.

Ressalta-se, ainda, que o modelo curricular atual possui dois eixos transversais, compreendendo os ciclos de vida e pelos níveis de complexidade de atenção nas políticas sociais básicas- saúde, educação e assistência social.

Foram apresentadas disciplinas teórico-práticas com suas cargas horárias relacionadas às atividades de extensão, entretanto, conforme comentado, foi evidenciado que esta curricularização está em processo em todo a USP, não somente no curso de TO.

A análise global deste tópico apontou que a Matriz Curricular mostra coerência não só no conteúdo e carga horária, como na sequência e complexidade das disciplinas e práticas, estando, portanto, de acordo com as DCN para o curso de Terapia Ocupacional.

Portanto, foi observado que a proposta curricular possibilita ao estudante atingir as competências esperadas para a formação do terapeuta ocupacional, respeitando os pressupostos das DCN nacionais.”

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas:

“Conforme o PPC apresentado, o curso optou por uma Matriz Curricular Integrativa.

Os Estágios Curriculares Supervisionados são oferecidos em locais variados, na própria Universidade ou em instituições parceiras. O estágio contempla os ciclos da vida, sendo distribuídos em campos relacionados à criança e adolescente, adultos e idosos (...)

Ainda, todas as disciplinas são oferecidas no complexo didático da FMRP-USP que possui o Bloco didático, laboratório multidisciplinar e simulação- LabSim, laboratórios de anatomia, cinesiologia, além dos laboratórios das ciências básicas do prédio central. O Anexo 1 do PPC apresenta diversos cenários de práticas, como o Complexo HC da FMRP e outros espaços através de convênios.

Ainda contam com outros espaços compartilhados com os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição e Metabolismo também para atividades de ensino e pesquisa. Tais locais foram visitados pela equipe de especialistas.

Os alunos do Curso de Terapia Ocupacional participam de atividades diversas com oportunidades de projetos de iniciação científica e de extensão, com intensa programação estendida à comunidade. Podem inclusive participar desses projetos com bolsas de estudos oferecidas pelos órgãos de fomento nacionais estaduais (...)

Importante ressaltar o incremento de metodologias de ensino aprendizagem ativas e inovadoras, como o OSCE, tutoria e simulação, dentre outras.

Observou-se, ainda, durante a visita e nas reuniões com o coordenador, corpo docente e discente, que efetivamente possuem vários campos e cenários. A exemplo, as atividades de extensão à comunidade de forma interdisciplinar com a participação de alunos de TO e de outros cursos.

Aos estudantes são oferecidas oportunidades de Iniciação Científica, bolsas de estudos, monitorias dentre outras atividades.

Assim, conclui-se que as estratégias de ensino e oportunidades ao aluno são diversas, estimulam a sua proatividade e preparam para sua atuação como profissionais terapeutas ocupacionais..”

- Estágio Supervisionado, atividades práticas: Com avaliação positiva.

“As atividades práticas acontecem desde o início do curso, visando a autonomia crescente dos alunos.

Os estágios curriculares de terapia ocupacional devem ser supervisionados por um terapeuta ocupacional com experiência na área e podem ser realizados dentro ou fora da USP, com diferentes populações, incluindo atendimentos individuais e em grupos em variados cenários de atuação, conforme preconizado pelas DCN (...)

Os estágios seguem o que está estabelecido em seu Regimento Interno e sua avaliação segue um Roteiro de Avaliação, onde há o detalhamento das competências esperadas. Esta avaliação privilegia não só as habilidades cognitivas do aluno, como também seus procedimentos e atitudes, levando em conta os objetivos educacionais específicos de cada etapa da formação.”



- TCC: com avaliação positiva.

“Para completar a formação, é exigido um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que pode ser uma pesquisa realizada durante o curso, inclusive estudo de caso, ou um artigo a ser publicado, desde que utilize metodologia científica.

O PPC oferece subsídios para preparar o aluno no desenvolvimento de pesquisas, possuindo um eixo de Metodologia da pesquisa (...)

O TCC é desenvolvido individualmente e prevê a entrega de um trabalho de conclusão de curso com as etapas do método científico e atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas.

As normas estão descritas nas Diretrizes para Elaboração de Trabalhos Acadêmico Científicos da USP e do curso de TO.

Os estudantes têm tido a oportunidade de participar de eventos para divulgação do seu Trabalho de Conclusão do Curso.”

- Vagas, evasão, acompanhamento de egressos, horários de funcionamento, tempo de integralização:

“Desde 2023 o curso vem passando por uma reestruturação dos turnos de oferecimento, sem alteração da carga horária total, com diferenças de horários entre os anos. A fim de não comprometer o cotidiano dos alunos, cada turma vem seguindo horários diferentes até se concluir o processo, quando todos os alunos deverão seguir o período integral das 8-18 h.

Há uma comissão que tem trabalhado para o acompanhamento dos egressos, ainda sem resultados suficientes.

Foi reforçada a importância desta avaliação, inclusive para identificar o número e os motivos de evasão do curso.

Em reunião in loco com alunos, eles atribuíram a desistência sempre no início do curso pelo distanciamento dos docentes das disciplinas básicas com o curso de TO, pois muitos não realizam interface do conteúdo da disciplina com as atividades do TO.” (gg.nn.)

- Sistema de Avaliação de Curso:

“O curso de TO da FMRP-USP prevê um sistema de avaliação do curso, incluindo processos de avaliação docente.

As avaliações realizadas nas disciplinas são realizadas de forma dinâmica, por meio de atividades teóricas e práticas, contemplando as dimensões cognitivas, psicomotora e afetiva/attitudinal.

Utilizam-se de avaliações formativa e somativa, com feedback aos estudantes sobre seu desempenho, compondo uma avaliação programática.

Dos eixos das práticas em TO eles possuem um Regulamento de Práticas, contemplando avaliação de desempenho.

Foi mencionada a realização de teste do progresso, entretanto este não está consolidado e no período da pandemia foi suspenso. O processo de avaliação progressiva é uma intencionalidade em ser instituído pela universidade, haja visto que não realizam o exame nacional - o ENADE (...).”

- Atividades relevantes: Com avaliação positiva.

“A instituição oferece uma grande variedade de atividades de extensão e iniciação científica, das quais os alunos podem participar com a orientação dos docentes. Os alunos podem se dedicar a tais atividades com bolsas de estudo (IC, Extensão), além de um Programa Unificado de Bolsas (PUB).

Além destas, a instituição ajuda os alunos a se manterem na universidade através de várias modalidades de auxílio que podem ser solicitadas, como Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio moradia.

O curso ainda promove encontros e simpósios científicos, com a participação de seus alunos.”

- Avaliações institucionais:

“(…) A instituição possui um CENTRO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO NA GRADUAÇÃO (CAEG), coordenado por duas docentes da FMRP que participaram de reunião com as especialistas. Trabalham com indicadores e em todas as disciplinas oferecidas nos diversos cursos da CMRP-USP.

Neste encontro apresentaram relatórios sobre o desenvolvimento deste programa e com resultados bastante positivos, dos quais avaliam o docente de modo formativo e informativo, tanto para o ciclo básico como para o clínico.

Reforçaram a necessidade de participação mais efetiva do curso de TO e que isto já foi discutido em coordenação de curso.

Não possuem uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA), entretanto a USP possui uma Comissão de Avaliação Institucional, considerada similar à CPA.

A Avaliação institucional ocorre a cada cinco anos e é coordenada pela Comissão de Avaliação Institucional, com ciclos de auto avaliação e avaliação externa. Do curso de TO a avaliação é continuada por meio da Comissão Coordenadora do Curso de TO (COC-TO) e dos próprios docentes do curso, discutindo e alinhando a filosofia e objetivos do curso.

Vale ressaltar que em reunião in loco foi reforçado que existe apoio do programa de apoio ao ensino (PAEN) e do compromisso da Comissão de Graduação da FMRP-USP com as metodologias avaliativas e o Centro de Avaliação em Ensino e Graduação (CAEG) da FMRP-USP oferece todos os subsídios e dão suporte a esta Comissões, principalmente no que se refere aos processos de avaliação.”



- Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde e Rede de Saúde local ou regional: Com avaliação positiva.

"Conforme o relatório apresentado, há um histórico da Instituição que permite constatar uma relação próxima com o Município.

Possuem um bom envolvimento na área da saúde e social; participam da gestão das Unidades de Saúde em parceria com a Rede SUS, propiciando aos alunos a atuação como campos de práticas.

Deste modo, o curso de Terapia Ocupacional da USP-RP mantém uma relação estreita com os serviços de saúde instalados na cidade e região.

As aulas práticas e os estágios profissionalizantes são desenvolvidos em variados contextos internos e externos, como centros de saúde, APAE, hospitais, com ou sem ligação com o SUS, além de instituições de cunho social.

Os anexos apresentados no PPC e a própria visita in loco evidenciaram o bom trabalho que o curso de TO desenvolve com a comunidade, inclusive proporcionando a proatividade do seus alunos."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"Sim, o curso de TO conta com recursos educacionais de tecnologia e informação que beneficiam o processo ensino aprendizagem e promovem o domínio dessas tecnologias para a promoção da autonomia na busca por educação continuada (...)"

- Docentes e Coordenação do Curso: Com avaliação positiva.

"A profa. Dra. REGINA YONEKO DAKUZAKU CARRETTA, coordenadora do curso de Terapia Ocupacional da FMRP é Professora Doutora (Doutorado em Engenharia da Produção, UFSCar, 2004).

Cargos ocupados na Instituição: Docente do Departamento de Ciências da Saúde, Coordenadora da Comissão Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, Membro Titular da Comissão de Graduação, Membro do Comissão de Acompanhamento do Pró-Saúde (desde 2009), Membro titular da Comissão USP-Recicla da FMRP-USP, entre outros (...)"

- Plano de Carreira Docente: Apontando a necessidade de novas contratações.

"(...) Observa-se que a Universidade de São Paulo mantém o plano de carreira docente vinculado às titulações e concursos para sua promoção na carreira, como um professor doutor ser promovido para um professor livre-docente.

Em reunião in loco foi assinalado que os concursos estão em processo, a fim de repor o quadro de docentes daqueles que se aposentaram. No entanto, não há nenhum concurso aberto para docentes terapeutas ocupacionais.

Foi expressa grande insatisfação da coordenação, corpo docente e discente quanto ao número muito reduzido de docentes efetivos, somente oito. Esta situação denota dificuldades do curso atuar de maneira efetiva na pós-graduação Stricto Sensu, principalmente, mantendo o curso em situação de dependência com o curso de medicina.

Quanto ao plano de carreira do corpo administrativo, em reunião in loco os participantes relataram a existência de um Conselho Técnico administrativo; que a USP ofereceu em 2014, o Programa de demissão voluntária aos servidores, ao qual muitos aderiram, mas o quadro de profissionais não foi reposto.

Percebeu-se insatisfação entre eles quanto ao salário e plano de carreira estagnado; entretanto demonstraram prazer em trabalhar na USP apesar desta situação atual."

- Colegiado de Curso:

"Em reunião in loco contou-se que a USP não segue a estrutura acadêmica proposta pelo MEC, o qual exige um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e um Colegiado de Curso.

Entretanto, possui uma estrutura similar e que atende aos mesmos objetivos destes núcleos; denominada Comissão Organizadora de Curso - TO (COC-TO) - e que atua integrada à Comissão de Graduação.

Além disto, os docentes do curso têm representação discente que participa dos processos tratados nos COC.

Vale ressaltar que ainda possuem o Conselho Técnico Administrativo (CTA) e o Grupo de Apoio Pedagógico- o GAP.

Assim, compreende-se que estas comissões- COC e Comissão de Graduação- têm uma característica similar ao NDE. As deliberações ocorrem em reunião de Congregação e Conselho Universitário, mantendo a similaridade ao Colegiado."

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva.

"O curso dispõe de um bom espaço físico, tanto para as atividades administrativas, quanto para os docentes e alunos.

Um dos prédios foi projetado para os gabinetes dos docentes e laboratórios de ensino/pesquisa. Os gabinetes dos docentes estão preparados para acomodar dois docentes cada, com mobiliários e equipamentos adequados para o trabalho de cada um.

Os laboratórios que acomodam as atividades de ensino e pesquisa também se encontram adequadamente instalados e além dos equipamentos e mobiliários que a USP destinou, recebem recursos externos para dar suporte às pesquisas relacionadas. Há ainda uma oficina de próteses e órteses muito bem equipada, onde os alunos podem aprender a confeccionar órteses, próteses e cadeiras de rodas, um diferencial



relevante para a formação do terapeuta ocupacional.

Todos os laboratórios de ensino, tanto da área básica, como da área profissionalizante da terapia ocupacional, estão adequadamente instalados e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Chama a atenção o laboratório de Anatomia, que possui 4 salas preparadas para o ensino prático, com recursos audiovisuais e peças anatômicas cuidadosamente trabalhadas para o ensino, com as quais o aluno avança paulatinamente em complexidade na prática de aprendizagem.

Um corpo digital ajuda os alunos a compreenderem suas partes, sem ainda a manipulação e dissecação presencial.

Conforme vem sendo detalhado, em todos esses espaços os alunos têm acesso à Internet para acessar os bancos de dados necessários, uma vez que parte do ensino pode ser realizado com o auxílio desses recursos.”

- Biblioteca:

“O prédio da Biblioteca Central está em obras desde 2018 e a previsão de conclusão da reforma está estimada para meados de janeiro de 2024. Durante este período, as atividades da BCRP continuaram funcionando normalmente em outros espaços/ imóveis dentro do Campus USP de Ribeirão Preto.

É uma biblioteca que serve a todos os cursos da FMEP-USP. O acervo principal permaneceu na parte superior do prédio central, tendo sido necessária apenas a desocupação do piso inferior para viabilizar o início das obras.

O remanescente, bem como as revistas e teses, estão armazenados em outros imóveis, também no âmbito do Campus de Ribeirão Preto (...)

Os estudantes podem utilizar as salas Pró-Aluno, localizadas no prédio do Laboratório Multidisciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que dispõem de computadores, impressoras e acesso à internet, para consulta a bases de dados e demais pesquisas. São duas salas com 40 computadores cada uma e disponíveis diariamente até as 22 horas.

Também conseguem agendar reuniões para orientações online com bibliotecárias, para definição das melhores bases de dados para sua pesquisa e outras dúvidas inerentes.

Os estudantes da terapia ocupacional podem também utilizar os laboratórios de seus orientadores, que dispõem de computadores e acesso à internet. Os laboratórios se encontram no primeiro andar do prédio do Departamento de Ciências da Saúde.

Na reunião realizada com os alunos, estes avaliaram positivamente suas possibilidades de pesquisa e acesso às informações necessárias para o seu aprofundamento nos estudos, reforçando o apoio que recebem sempre que necessitam.”

- Quadro de funcionários Administrativos: Apontando a necessidade de novas contratações.

“(…) Deste modo, os funcionários administrativos estão em dimensionamento inadequado conforme informações colhidas entre os que estavam presentes na reunião, possuindo formação adequada para desenvolverem os serviços junto ao curso de TO da USP.

Vários funcionários trabalham na instituição há muitos anos, e referiram gostar do trabalho ali desenvolvido.”

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer CEE:

“A revisão dos turnos de funcionamento, apontada na avaliação anterior, está sendo implantada.

Em relação à reposição dos docentes da terapia ocupacional, a situação não mudou. Na terapia ocupacional estes se encontram em número reduzido para um currículo de 5 anos, com um percentual expressivo de carga horária de práticas profissionalizantes, o que significa um número grande de grupos de alunos nos espaços de prática, com a necessidade de acompanhamento de um professor responsável.

É importante frisar que a Terapia Ocupacional brasileira se encontra em um momento de expansão, onde a formação pós graduada vem tomando força e onde a necessidade de implantação de novos programas de pós graduação stricto Sensu na área vem se fazendo cada vez mais urgente.

O quadro de docentes terapeutas ocupacionais da FMRP-USP possui a formação necessária para a produção de novos conhecimentos, porém o desenvolvimento de pesquisas tem sofrido, em função das outras atividades com as quais precisam se dedicar, para cobrir a falta de professores.

Recomenda-se enfaticamente que gestões sejam feitas para que a quantidade de docentes da área seja urgentemente completada.”

As Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

“O curso atende às demandas do Município de Ribeirão Preto região, possui corpo docente qualificado para desenvolver as atividades teóricas e práticas, os alunos consideram que estão sendo adequadamente preparados e estão satisfeitos com o ensino recebido.

Com o objetivo de atender demandas apontadas, recomenda-se:

- Ampliar o número de docentes terapeutas ocupacionais a fim de proporcionar maiores oportunidades no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

- Revisão do PPC (Projeto Político Pedagógico) a fim de atender a Resolução 7 de dezembro de 2018 e da Deliberação CEE 216/2023 que dispõem sobre a curricularização da extensão.”



Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento destacando a excelência do corpo docente, biblioteca, estrutura curricular entre outros pontos.

O processo foi baixado em diligência para adequação do Projeto Pedagógico do Curso à Deliberação 216/2023 que trata da curricularização das atividades de extensão. A resposta da diligência foi atendida conforme consta do novo Projeto Pedagógico e da nova Matriz Curricular constante às fls. 435 a 545 do presente processo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Terapia Ocupacional, oferecido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de setembro de 2024.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider, Rose Neubauer e Wilson Victório Rodrigues.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de setembro de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de setembro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 355/2024	-	Publicado no DOESP em 26/09/2024	-	Seção I	-	Página 47
Res. Seduc de 29/09/2024	-	Publicada no DOESP em 30/09/2024	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 353/2024	-	Publicada no DOESP em 01/10/2024	-	Seção I	-	Página 40

